



REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

RECEITA GERAL

PARA O

EXERCICIO DE 1933

Decreto n. 22.278, de 29 de dezembro
de 1932, que orça a Receita é fixa a Des-
pesa Geral, para o ano de 1933.



RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1932

DECRETO N. 22.278 — de 29 de dezembro de 1932

Orça a Receita e fixa a Despesa Geral da República dos Estados Unidos do Brasil para o ano de 1933

O Chefe do Governo Provisorio da República dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1.º A Receita Geral da República dos Estados Unidos do Brasil, no ano de 1933, é orçada em 87.756:000\$000, ouro, e 1.502.678:000\$000, papel, e será realizada com o produto do que for arrecadado, de acôrdo com a legislação em vigor e alterações dêste decreto, dentro do ano fiscal, sob os titulos abaixo designados:

RECEITA ORDINARIA

	Ouro	Papel
I — Renda dos impostos		
a) importação, entrada, saída e estadia de navios e adicionais:		
1. Direitos de importação para consumo.	71.000:000\$000	
2. 2 % ouro, sómente sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão) 96, 97, 98, 100 e 101 da classe 7ª da Tarifa (cereais) importados em todas as alfandegas do país.	1.000:000\$000	
3. Expediente dos generos livres de direitos de consumo.	260:000\$000	
4. Dito das capatazias.		250:000\$000
5. Armazenagens.		200:000\$000

	Ouro	Papel
28. Ferragens e artefatos de aluminio e de ferro estanhado, pintado, esmaltado e niquelado		2.460:000\$000
29. Café torrado ou moído e chá....		4.400:000\$000
30. Manteiga e sucedaneos		2.200:000\$000
31. Moveis		3.550:000\$000
32. Armas de fogo e e suas munições		500:000\$000
33. Lampadas, pilhas e aparelhos electricos		1.200:000\$000
34. Queijos e requeijos		2.500:000\$000
35. Eletricidade		5.200:000\$000
36. Tintas e vernizes		2.500:000\$000
37. Leques e ventarolas		50:000\$000
38. Artefatos de borracha		1.700:000\$000
39. Navalhas e pinces para barba.		270:000\$000
40. Pentes, escovas e espanadores		1.700:000\$000
41. Brinquedos		100:000\$000
42. Artefatos de couro e de outros materiais		2.200:000\$000
43. Joias, obras de ourives, bijuterias e objetos de adorno		2.200:000\$000
44. Gasolina e carburado de calcio....		9.000:000\$000
45. Aparelhos sanitarios		260:000\$000
46. Ladrilhos, mosaicos, azulejos e outros materiais		800:000\$000
47. Instrumentos de musica		470:000\$000

	Ouro	Papel
premios concedidos em sorteio, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras		300:000\$000
	1:000\$000	137.300:000\$000
e) Imposto sobre loterias:		
62. Quota minima a ser paga pelo atual concessionario		10:300:000\$000
63. Imposto de 5 % das loterias estaduais		5:000:000\$000
		15:300:000\$000
f) Diversas rendas:		
64. Premios de depósitos públicos... ..		50:000\$000
65. Taxa judiciaria federal e da justiça local do Distrito Federal... ..		500:000\$000
66. Rendas federais no Territorio do Acre		10:000\$000
67. 10 % sobre o valor da exportação da borracha e da castanha do Territorio do Acre... ..		10:000\$000
68. Contribuição para a f i s c a l i z a ç ã o bancaria		1:400:000\$000
69. Renda arrecadada nos Consulados	1.680:000\$000	
70. Renda das matriculas e taxas de frequencia nos estabelecimentos de ensino superior e secundario		80:000\$000
71. 10 % sobre a percentagem per-		

	Ouro	Papel
de propriedade da União		220.000\$000
Total das rendas patrimoniaes..		11.479.000\$000
III — RENDAS IN- DUSTRIAIS		
81. Rendas dos Cor- reios e Telegrafos	1.400.000\$000	50.000.000\$000
82. Dita da Imprensa Nacional e <i>Diario Official</i>		3.100.000\$000
83. Dita da Estrada de Ferro Central do Brasil e linhas incorporadas		143.000.000\$000
84. Dita da Estrada de Ferro Noroes- te do Brasil		24.300.000\$000
85. Dita da Rede de Viação Cearense.		8.600.000\$000
86. Dita da Estrada de Ferro Goiaz...		2.600.000\$000
87. Dita de Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte		730.000\$000
88. Dita da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina.....		1.470.000\$000
89. Dita da Estrada de Ferro Central do Piauí.....		260.000\$000
90. Dita da Estrada de Ferro Petro- lina a Therezina.		90.000\$000
91. Dita da Casa da Moeda		120.000\$000
92. Dita dos Institu- tos Súrds-Mudos e Benjamin Cons- tant		2.000\$000
93. Dita da Casa de Correção		20.000\$000
94. Dita da Assisten- cia a Psicopatas..		200.000\$000

	Ouro	Papel
105. Indenizações .	1.000:000\$000	7.000:000\$000
106. Juros de capitais nacionais e ope- rações do Go- vêrno.	500:000\$000	90.000:000\$000
107. Imposto de In- dústria e Pro- fissões no Distri- to Federal e Ter- ritório do Acre	17.200:000\$000
108. Taxa de sanea- mento da Capital Federal	3.300:000\$000
109. Venda de generos e proprios nacio- nais	1.000:000\$000
110. Amortização dos empréstimos fei- tos aos funciona- rios de Fazenda e dos Correios de Minas Gerais para construção de ca- sas em Belo Hori- zonte	12:000\$000
111. Fundo de garantia do Registro Tor- rens	1:000\$000
112. Imposto de 3 % sobre os venci- mentos dos ofi- ciais e sub-officiais da Armada em serviço ativo.	800:000\$000
113. Imposto de pro- dução sobre as fabricas de fos- foros	54.000:000\$000
114. Produto da co- brança da Dívida Ativa da União..	10:000\$000	6.000:000\$000
115. Taxa adicional para construcão e conservação das estradas de roda- gem	20.000:000\$000
116. Taxa adicional Assistencia Hos- pitalar de Brasil.	5.700:000\$000

	Ouro	Papel
Ministerio das Relações Exteriores.	3.636:943\$000	11.710:965\$000
Ministerio da Marinha.	150:000\$000	164.822:833\$000
Ministerio da Guerra.	100:000\$000	329.414:096\$900
Ministerio da Agricultura	51:207\$700	39.263:405\$800
Ministerio da Viação..	4.919:047\$300	404.210:808\$000
Ministerio da Educação e Saúde Pública..	4.098:143\$400	73.320:000\$000
Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.	144:017\$200	18.668:825\$000
Ministerio da Fazenda	21.165:487\$000	725.199:552\$200
	<hr/> 34.264:845\$600	<hr/> 1.861.975:603\$300

Art. 3.º A taxa adicional sobre as tarifas de transportes das estradas de ferro da União, que era arrecadada para o Fundo de Construção e Melhoramentos das mesmas estradas, continuará a ser cobrada nos termos da legislação em vigor, escriturando-se, porém, a respectiva receita na Renda Industrial de cada estrada.

Art. 4.º O Imposto de Faróis e a Taxa de Educação e Saude serão arrecadados para a aplicação determinada, respectivamente, nos decretos ns. 20.903, de 8 de janeiro e n. 21.335, de 29 de abril de 1932.

Art. 5.º O produto da arrecadação resultante de serviços prestados ás repartições ou estabelecimentos publicos pela Imprensa Nacional será escriturado por jogo de contas na Contadoria Central da Republica. Para tal fim a Imprensa enviará á Contadoria as faturas dos fornecimentos feitos, previamente aprovadas pela Ministerio competente, sendo deduzidas as importancias das mesmas da verba concedida no orçamento da despesa do respectivo Ministerio.

Art. 6.º A partir da data da vigencia do decreto n. 22.262, de 28 de dezembro de 1932, os adicionais sobre o imposto de consumo, arrecadados na fórmula do disposto no paragrafo unico do art. 4º do decreto n. 19.936, de 30 de abril de 1931, obedecerão á tabela seguinte:



M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

54172

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



